



Conferência infanto-juvenil: ação conjunta para pensar o meio ambiente

Introdução

Ao receber o convite da secretaria de Educação do Recife para participar da Conferência Infanto Juvenil do Meio Ambiente, pensamos de imediato fazer atividades que envolvessem toda a unidade escolar e ao mesmo tempo contar com a ajuda da Comissão do Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA), formada na Escola Octávio de Meira Lins desde 2005.

Dessa forma, toda a comunidade escolar participaria, ora como protagonista, ora como espectadora das várias formas de expressão em educomunicação.

Iniciamos, então, o projeto de preparar os estudantes para conferência na escola com o objetivo de pensar ações para melhoria de vida na comunidade; sensibilizar os estudantes para pensar nos problemas ambientais com mais responsabilidades.

As ações foram pensadas a partir das perguntas: o que fazer? Como fazer? Com quem fazer? Quem vai nos ajudar? Após cada ação pensada, os estudantes defenderam seus projetos para os colegas de sala, os quais votaram no representante da turma, o qual defenderia sua ideia no dia da conferência.

Materiais e métodos

As atividades se iniciaram com as aulas e discussões sobre o que é uma conferência e quais os objetivos da conferência do meio ambiente. Em seguida, todas as turmas orientadas por um (uma) professor (a) do terceiro e quarto ciclos, discutiram sobre qual o principal problema ambiental da comunidade elencado por eles e que solução eles dariam para melhorar ou erradicar o problema.

Após a conclusão da atividade, cada turma escolheu o trabalho, o delegado e o suplente para representá-la no dia da conferência. É importante destacar que as defesas dos trabalhos foram feitas através de educomunicação: paródias, janela interativa, hip-hop, dramatização, “telejornal”, programas de entrevistas, teatro de bonecos e documentários.

Elisabeth Vasconcelos Barros Ramos¹, Maria Ana Paula Freire², Adryiel Lopes da Silva², João Marcos Falcão² e Evellin Cristina da Silva Araújo².

1. Professor da Escola Municipal Escola Octávio de Meira Lins, Prefeitura Municipal do Recife. E-mail: bethvasconcelosr@outlook.com

2. Estudante da Escola Municipal Octávio de Meira Lins, Prefeitura Municipal do Recife.

Recebido em 15/12/2015

Aceito para publicação em 18/11/2016

O material e equipamentos necessários foram de acordo com a proposta de cada grupo. Dentre os quais, destacamos: notebook, máquina fotográfica, janela interativa, cartolinas, lápis para colorir, cola, recortes de jornal e revistas, entre outros.

Resultados e Discussões

O resultado do projeto culminou com a realização da conferência (Figura 1) no dia vinte e nove de agosto de 2013. Os estudantes participaram de forma lúdica das atividades.



Figura 1. Conferência realizada na Escola Municipal Escola Octávio de Meira Lins, com a participação dos estudantes do terceiro e quarto ciclos.

Pensar o lugar onde se mora a partir de hipóteses estruturadas sobre os conteúdos relativos às questões ambientais (efeito estufa; escassez de água; poluição sonora, visual, atmosférica etc.) e sobre a observação realizada na atividade de campo, foi uma ação enriquecedora para a aquisição do conhecimento (Figura 2).



Figura 2. Resultados expostos sob a forma de painel sobre os conteúdos relativos às questões ambientais.

As observações, reflexões e discussões realizadas pelos estudantes constituíram um grande avanço com relação à formação do(a) estudante cidadão(ã).

Considerações Finais

A sensibilização almejada foi obtida e percebida através da atuação dos estudantes ao defender suas propostas para melhoria da qualidade de vida.

A atitude de olhar a comunidade e priorizar um dos problemas ambientais observados e criar uma solução para ele e ainda defender o projeto através da educomunicação, constituiu uma aprendizagem significativa.

As apresentações foram criativas e estimulantes, pois os estudantes estavam muito empolgados e a conferência foi um momento festivo.

Outro ponto positivo conseguido pelos estudantes foi a consciência de que nós fazemos parte do meio ambiente e de que nossas atitudes e ações implicam diretamente na melhoria da qualidade de vida. Além do fato de que as formas lúdicas das apresentações elevaram a estima dos estudantes, uma vez que foram os agentes das mesmas.

Referências

AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO. **Vamos cuidar do morro:** Plano Metropolitano de Política de Defesa Social e Prevenção à Violência Programa Viva O Morro. Recife, 2006.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Consumo Sustentável:** manual de educação. Brasília, 2002.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Secretaria de Educação Continuada. **Formando a Com-vida, Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida na Escola:** construindo Agenda 21 na escola. Brasília, 2004.

COURTNEY, Richard. **Jogo, teatro e pensamento.** 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2003.

GADOTTI, Moacir. **Escola Cidadã.** São Paulo: Cortez, 2008.

JACOBI, Pedro Roberto; MONTEIRO, Fernando; FERNANDES, Maria Lída Bueno. **Educação e sustentabilidade**. São Paulo: Evoluir Cultural, 2003.

RECIFE (PE). Prefeitura. **Moradia e segurança nos morros do Recife**. Recife, 2010.

SANTOS, Alvaro Rodrigues dos. **Enchentes e deslizamentos: causas e soluções**. São Paulo: Pini, 2012.